

**Department of Spanish and Portuguese
UT-Austin**

M.A. Reference Book List in Brazilian History, Literary History/and Criticism

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 2. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 1978.

Compêndio clássico para os estudos de literatura brasileira, o livro faz um inventário dos principais autores e movimentos literários, das primeiras manifestações ao modernismo, com abordagem ensaística e enfoque materialista. O capítulo sobre as tendências contemporâneas na poesia elenca os principais autores do período, transcreve trechos de obras significativas dos movimentos e apresenta suas características mais relevantes.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Em capítulos que vão dos primeiros colonizadores à indústria cultural, o autor persegue as formas históricas que enlaçaram colonização, culto e cultura. O capítulo Anchieta ou as flechas opostas do sagrado é fundamental para a compreensão da poesia de Anchieta.

BROCA, Brito. *Românticos, pré-românticos, ultra-românticos: vida literária e romantismo brasileiro*. São Paulo: Polis; Brasília: INL, 1979.

Esta coletânea de 73 artigos curtos consiste num valioso material de referência sobre os mais variados tópicos relacionados ao Romantismo brasileiro. Os textos harmonizam pesquisa rigorosa, análises originais e interpretações perspicazes sobre a vida literária e cultural do Brasil oitocentista. Os textos "Na São Paulo de Álvares de Azevedo", "Álvares de Azevedo e o Culto Byroniano" e "Uma Fonte d'A Noite na Taverna" são particularmente esclarecedores para o estudo da Segunda Geração Romântica. Brito Broca também dedica vários textos a Alencar, destacando sua atuação na imprensa como cronista e polemista.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 4. ed. São Paulo: Martins, 1971. 2 vols.

Obra fundamental sobre o processo de formação da literatura brasileira. O segundo volume, inteiramente dedicado ao Romantismo, acompanha cada passo do movimento. Por meio da análise da obra dos romancistas, poetas, críticos e intelectuais românticos, procura identificar o processo de consolidação da literatura no Brasil.

CANDIDO, Antonio. *Iniciação à literatura brasileira*. 2. ed. São Paulo: Humanitas: FFLCH - USP, 1998.

Criado com o objetivo de apresentar de forma resumida a história da literatura brasileira a leitores estrangeiros, este livro de Antonio Candido é um excelente ponto de partida para quem se inicia nos estudos literários. O crítico destaca os principais autores e movimentos, enfocando-os a partir de um ponto de vista histórico, que abrange a formação e a consolidação do sistema literário nacional.

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. *Presença da literatura brasileira*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971. 3 vols.

CAPISTRANO DE ABREU, João. *Capítulos de história colonial*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

CASTELLO, José Aderaldo. *A literatura brasileira: origens e unidade: 1500-1960*. São Paulo: Edusp, 1999. 2 vols.

Nessa obra, que compreende dois volumes, o crítico José Aderaldo Castello apresenta de forma meticulosa a história da literatura brasileira, relacionando-a com a história do país e com a influência de estéticas estrangeiras. O processo de conquista de unidade e identidade na literatura brasileira, apoiado na "persistência de coordenadas temáticas e ideológicas", é o fio condutor do livro.

COUTINHO, Afrânio (org). *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Sul Americana: 1968. 6 vols.

Composto de ensaios escritos por autores diversos, este livro apresenta pesquisa historiográfica minuciosa. Ao lado da apresentação panorâmica dos aspectos principais dos períodos literários traz detalhes a respeito de autores menos conhecidos e investiga publicações de menor expressão.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Edusp: Fundação do Desenvolvimento da Educação, 1995.

Boris Fausto procura, nesse livro direcionado aos professores e alunos do segundo grau, narrar e analisar os fatos mais importantes da história do país. Para tanto, combina a apresentação das grandes "linhas de força" que definiram a formação histórica do país, como os sistemas colonial e escravagista, com o relato de práticas sociais, políticas e culturais das épocas abordadas, com ênfase no período contemporâneo.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympico, 1987.

HANSEN, João Adolfo. *A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. Também: 2ª. Ed, S. Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

Painel da vida literária e cultural da Bahia no século XVII e análise que aborda os poemas satíricos de Gregório de Matos, os tratados retóricos da época e documentos históricos, como as denúncias de pecados e heresias do Santo Ofício e as atas da Câmara de Salvador. O autor analisa a sátira de Gregório de Matos a partir da tradição retórica do século XVII e mostra que nelas a obscenidade e a maledicência estão previstas por regras precisas.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de; Gonçalves, Marcos Augusto. *Cultura e participação nos anos 60*. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Tudo é história, 41)

Heloisa Buarque de Hollanda é autora das antologias: *26 Poetas Hoje* e *Balanço dos Anos 70 - Literatura*, entre outras importantes obras de e sobre a literatura produzida no período abordado neste verbete. Em *Cultura e Participação nos Anos 60*, ela e Marcos Gonçalves apresentam, de forma panorâmica e didática, os principais movimentos culturais da época e sua relação com o contexto social e político do regime militar.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987; *Visões do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1985.

MENEZES, Philadelfo. *Roteiro de leitura: poesia concreta e visual*. São Paulo: Ática, 1988.

O professor Philadelfo Menezes apresenta de maneira didática a história do Concretismo, os aspectos que definem a poesia concreta e a diferenciam da poesia visual, e os movimentos posteriores ao concretista. Há ótimas análises de poemas concretos, glossário de termos e autores relacionados ao Concretismo, antologia de textos literários, críticos e manifestos, além de bibliografia comentada sobre o assunto.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira: simbolismo*. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1985.

SANTIAGO, Silviano. *Vale quanto pesa: ensaios sobre questões político-culturais*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1992.

Nessa primeira parte do estudo dedicado ao romance de Machado de Assis, o crítico analisa o impacto das idéias européias sobre a produção literária brasileira na segunda metade do século XIX. Os dois primeiros capítulos, "As idéias fora do lugar" e "A importação do romance e suas contradições em Alencar", já se tornaram clássicos da melhor tradição crítica brasileira e concentram-se sobretudo na produção cultural e literária da década de 1870.

SUSSEKIND, Flora. *Cinematógrafo das letras: Literatura, técnica e modernização no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987; *O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990; *Deterritorialization and Literary Form: Brazilian Contemporary Literature and Urban Experience*. Oxford: Centre for Brazilian Studies, University of Oxford, 2002.

TEIXEIRA, Ivan. *Mecenato pombalino e poesia neoclássica*. São Paulo: Edusp, 1999.

Estudo da obra do poeta maior do período, Basílio da Gama, e das poéticas neoclássicas. Nesta obra o crítico se propõe contextualizar B. da Gama no período do mecenato pombalino. O autor faz leitura cerrada do poema *O Uruguai* e lança mão de variado material histórico.

Resumos realizados por Luís Camargo do Núcleo de Literatura do Itaú Cultural, São Paulo, S.P, Brasil.

Updated: October 2005